

BRILHARECO INTELECTUAL (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *brilhareco intelectual* é a condição imatura almejada pela conscin, homem ou mulher, ansiando por glórias, honrarias, homenagens, reconhecimentos, premiações, tributos e reverências intelectivas superficiais e fugazes, em detrimento de manifestações mentais-somáticas avançadas, prioritárias e interassistenciais, notadamente a megagestação consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *brilho* procede do idioma Espanhol, *brillar*, “luzir; resplandecer; cintilar”, e este do idioma Italiano, *brillare*, oriundo do idioma Latim, *beryllus*, “por causa do brilho”. Surgiu no Século XVII. O termo *intelectual* provém do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”. Apareceu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Fugacidade intelectual. 2. Ectopia intelectual. 3. Vaidade intelectual. 4. Exibicionismo do intelecto. 5. Imaturidade mentalsomática.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 32 cognatos derivados do vocábulo *brilho*: *abrilhantador*; *abrilhantar*; *brilha*; *brilhado*; *brilhador*; *brilhância*; *brilhantaço*; *brilhantado*; *brilhantar*; *brilhante*; *brilhantense*; *brilhantez*; *brilhanteza*; *brilhantina*; *brilhantinense*; *brilhantismo*; *brilhantura*; *brilhar*; *brilhareco*; *brilharete*; *brilhareto*; *brilharêtur*; *brilhatura*; *brilheiro*; *brilhosa*; *brilhoso*; *maxibrilhareco*; *minibrilhareco*; *rebrilhação*; *rebrilhante*; *rebrilhar*; *rebrilho*.

Neologia. As 3 expressões compostas *brilhareco intelectual*, *minibrilhareco intelectual* e *maxibrilhareco intelectual* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Assistência intelectual. 2. Lucidez intelectual. 3. Primoprioridade intelectual. 4. Maturidade mentalsomática.

Estrangeirismologia: os *googlectuais*; os *wikieruditos*; a *intelligentsia* desperdiçada; o escritor *best-seller*; a ilusão da *fast-track erudition*; a *intelectual shallowness*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade mentalsomática.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Apaguemos fogos-fátuos intelectuais*.

Coloquiologia. Eis 8 expressões populares aplicadas ao tema: – O pseudointelectual com QI de *samambaia de plástico*; o *raposa*; o *águia*; o *cobra*; o *sabichão*; o *metido*; o *enxerido*; o *sabe-tudo*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da vaidade intelectual; os egopenses; a egopen-senidade; os acriticopenses; a acriticopen-senidade; os patopenses; a patopen-senidade; os pseudopenses; a pseudopen-senidade; a autopen-senidade intoxicada pelo egocentrismo imaturo da conscin insegura quanto aos próprios talentos mentais-somáticos.

Fatologia: o *brilhareco intelectual*; o *palco existencial* utilizado de maneira imatura; a *fogueira das vaidades* da Ciência eletrônica; a ausência de inteligência evolutiva (IE); o bruxuleio pálido das condecorações acadêmicas; a *Academia Brasileira de Letras* (ABL); o fardo dos fardões acadêmicos; os 15 minutos de fama do escritor de autajuda na lista dos mais vendidos; a carreira solo em detrimento da grupalidade produtiva; a maxipeça do minimecanismo acadêmico; a ausência de recheio consciencial; a *láurea universitária*; a invasão de *blogs* pessoais de *ilustres desconhecidos*, expondo a própria *douta ignorância*; a desonestidade intelectual potencializada pela *web*; a incoerência do título de *doutor honoris causa* entregue à personalidade política, intelectualmente medíocre; a falta de autocrítica; as coautorias oportunistas nos periódicos científicos *Qualis A*; o insulto à inteligência alheia; a conscin enamorada da própria produção

intelectiva; a genialidade anticosmoética; a defesa da autoimagem erudita; o desperdício dos trafores mentaissomáticos; a erudição fossilizada dos *imortais* das academias; a recusa inteligente de homenagens e bajulações atreladoras; a omissão superavitária; o saldo intelectual da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a autonomia da *Universidade Aberta da Conscienciologia* (UAC); a liberdade de expressão nas *Tertúlias Conscienciológicas*; a autoridade moral da conscin verbaciologista; a força presencial silenciosa do exemplarista evolutivo; o bem-estar da intelecção pró-evolutiva; o autêntico brilho mentalsomático do intermissivista publicando neoverpons; a luminescência das megagestações conscienciais libertadoras.

Parafatologia: a deficiente autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as consciexes satélites do arrogante intelectual; as comunexes atrasadas, reproduzindo ambientes acadêmicos estagnados e obsoletos; a ilusão de levar títulos e diplomas mundanos para o extrafísico; a parerudição; a importância cabal do parapsiquismo na tridotação consciencial; a inteligência evolutiva notória dos evolucionólogos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atrator intelectual–neoverbetógrafo*; o *sinergismo autenticidade intelectual–autoconfiança autoral*; o *sinergismo conteúdo cognitivo–conteúdo comunicativo*; o *sinergismo autocompetência evolutiva–autodesempenho criativo*.

Principiologia: o *princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio egológico “falem mal, mas falem de mim”*; a escravização ao princípio “publicar em revista indexada ou perecer”.

Codigologia: a incipiência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da saúde intelectual*; a *teoria das prioridades evolutivas*.

Tecnologia: a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica dos 50 dicionários*; a *técnica da pesquisa dos 50 prefácios*; a *técnica do autodidatismo*; a *técnica do turno mentalsomático*; a *técnica do trabalho antelucano*; a *técnica da banana technique*.

Voluntariologia: o voluntário anônimo, minipeça de maximecanismo mentalsomático grupal; o verbetógrafo voluntário identificado apenas com iniciais, ao término do verbete.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico Tertularium*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Autorreeducaciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito vexatório das citações-chute*; o *efeito desastroso das citações pseudoeruditas*; o *efeito frustrante de deixar-se seduzir pela simplificação*; o *efeito anticosmoético dos plágios científicos*; o *efeito automotivador da erudição cultivada*; o *efeito halo das próprias ideias originais*; o *efeito holofote da sabedoria cosmoética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses exigidas no labor intelectual verponológico*.

Ciclogia: o *ciclo calourice–veteranice verbetográfica*; o *ciclo apego–desapego*; o *ciclo palco–bastidor existencial*.

Enumerologia: o *brilhareco social*; o *brilhareco cultural*; o *brilhareco filosofal*; o *brilhareco conferencial*; o *brilhareco professoral*; o *brilhareco autoral*; o *brilhareco mentalsomático*.

Binomiologia: o *binômio patológico arrogância–ignorância*; o *binômio autavaliação–reperspectivação intelectual*; o *binômio regressivo hermetismo academicista–fechadismo científico*; o *binômio ideia–intenção*.

Interaciologia: a *interação nosográfica autengano–estrelismo intelectual*; a *interação murismo intelectual–elogio controvertível*; a *interação autopatopensenidade–graforreia interesseira*.

Crescendologia: o *crescendo* vaia reeducativa–ovação autêntica; o *crescendo* aperitivo intelectual–banquete erudito; o *crescendo* autodisciplina intelectual–produtividade mentalsomática; o *crescendo* gescon pessoal–gescon grupal; o *crescendo* verbete–livro pessoal–megagescon coletiva; o *crescendo* monografia–dissertação–tese; o *crescendo* torre de marfim da auterudição–debatódromo aberto da autexperiência.

Trinomiologia: o trinômio conscin sociosa–conscin narcisista–conscin artista; o trinômio ator de teatro–persona bufônica–conscin histriônica.

Polinomiologia: o polinômio conquista–êxito–sucesso–triunfo; o polinômio fiasco–malogro–soçobro–embaraço.

Antagonismologia: o antagonismo casa do intelecto / puxadinho do senso comum; o antagonismo tolicionário / dicionário; o antagonismo digestão intelectual / azia mentalsomática; o antagonismo autorrealidade / autoficção; o antagonismo humildade / vaidade.

Paradoxologia: o paradoxo da conscin-pavão intelectual apresentar sutil baixa autestima; o paradoxo do escritor brasileiro laureado internacionalmente, traduzido para 69 idiomas, em 150 países e membro da ABL, ter o conjunto da obra embasada em misticismo pueril; o paradoxo da conscin em busca do brilhareco intelectual apresentar marcante temperamento artístico.

Politicologia: a asnocracia; a política do puxa-saquismo na distribuição indiscriminada de condecorações acadêmicas.

Legislogia: a lei do menor esforço intelectual da celebridade piegas.

Filiologia: a intelectofilia; a conteuodofilia; a mentalsomatofilia; a criticofilia; a pesquisofilia; a criteriofilia; a egofilia.

Sindromologia: a síndrome da aprosexia; a síndrome da mediocrização; a síndrome narcisista; a síndrome de Amiel; a síndrome do ostracismo.

Maniologia: a megalomania.

Mitologia: o mito de Narciso aplicado à autoprodução intelectual; o mito da Ciência glamourosa.

Holotecologia: a idiotismoteca; a inutiloteca; a consciencioteca; a egoteca; a argumentoteca; a mentalsomatoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Erudiciologia; a Inutilogia; a Autengano-logia; a Experimentologia; a Intrafisicologia; a Parapatologia; a Holomaturologia; a Proexologia; a Desviologia; a Mimeticologia; a Autodesassediologia; a Etologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin imatura; a isca humana inconsciente; a conscin displicente; a conscin eletrônica; a celebridade minidissidente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o intelectualoide; o vaidoso intelectual; o neoautor deslumbrado; o hiperrevisor.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a intelectualoide; a vaidosa intelectual; a neoautora deslumbrada; a hiperrevisora.

Hominologia: o *Homo sapiens inauthenticus*; o *Homo sapiens bifrons*; o *Homo sapiens malevolens*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens antimodelus*; o *Homo sapiens anachronicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*brilhareco intelectual = o patrono da feira do livro da cidade interiorana; *maxi*brilhareco intelectual = o literato quase desconhecido ganhador do Prêmio Nobel de Literatura.

Culturologia: a cultura de verniz; a cultura da espetacularização; a cultura inútil; a cultura do neonarcisismo; a cultura de almanaque de bolso; a cultura da competição.

Taxologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, na ordem funcional, 3 tipos de tratamentos pseudoeruditos dados às próprias produções gráficas, pela conscin portadora de jactância intelectual, em detrimento da conteudística consciencial:

1. **Frase pronta:** a preguiça mental; os vícios de raciocínio; as frases de efeito; os ditados populares simplórios; a filosofia de para-choque de caminhão.
2. **Chavão:** o bordão; o *clichê*; o estereótipo; o plágio evidente; o lirismo ingênuo.
3. **Prosaísmo:** o comezinho; o trivial; o vulgar; o lugar-comum; o óbvio ululante; o ras-taquera.

Terapeuticologia: reciclagens intraconscienciais rumo à maturação dos atributos mentaisomáticos, notadamente a racionalidade aplicada na busca da saúde intelectual.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o brilhareco intelectual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
03. **Antidiscernimento convencional:** Intrafisiologia; Nosográfico.
04. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
05. **Binômio expectativa-recompensa:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Consciência literal:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
09. **Elogio controvertível:** Conviviologia; Neutro.
10. **Eunuco intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
11. **Finesse evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
13. **Paradoxo da esperteza:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
14. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
15. **Vaidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O BRILHARECO INTELLECTUAL É A ARMADILHA EGOICA COMPROMETENDO O DISCERNIMENTO, A MATURIDADE E REALIZAÇÃO DA MEGAGESCON PESSOAL E GRUPAL, LEVANDO AO DESVIO DE PROÉXIS E AO INCOMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda é adepto(a) do espetáculo pirotécnico na exposição da auterudição ou já prioriza a *finesse* intelectual?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 142, 143 e 164.

Webgrafia Específica:

1. **Costa**, Luciano Martins; *Desonestidade Intelectual: A Praga dos Googlectuais e Wikieruditos*; 30.10.07; Edição 457; disponível em <<http://observatoriodaimprensa.com.br/news/view/a-praga-dos-googlectuais-e-wikieruditos>>; acesso em: 14.10.11.

E. M. M.